

# CLIPPING

08 de Agosto de 2018  
Diário do Pará – Cidade, 06

## Belém+30 discute direitos dos povos indígenas e biodiversidade

Evento realizado no Hangar, até a próxima sexta-feira (10), tem estimativa de público de 30 mil pessoas de 50 países para participar da programação

### ENCONTRO

#### Michelle Daniel

Com o objetivo de discutir os direitos dos povos tradicionais e indígenas, envolvendo a conservação e uso da biodiversidade, pesquisadores de diversas áreas científicas, integrantes de comunidades tradicionais, indígenas e profissionais de outros segmentos participam, a partir de hoje, do Belém +30. O evento será realizado no Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém, até sexta-feira (10). A expectativa é que cerca de 30 mil pessoas de cerca de 50 países participem da programação.

O Belém +30 reúne quatro eventos em um só: 16º Congresso Internacional de Etnobiologia, 12º Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia e duas grandes feiras: 1ª Feira Mundial da Sociebiodiversidade e 9ª Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. A programação reúne produtos, exposições, debates, minicursos e oficinas. Além disso, entre os palestrantes está o cacique Raoni Metuktire, uma das principais lideranças indígenas brasileiras, reconhecido internacionalmente pela luta em prol



**Cacique Raoni Metuktire**, uma das principais lideranças indígenas do Brasil, é um dos palestrantes

FOTO MAYCON NUNES

do meio ambiente e dos povos da floresta.

Taucira Gomes, de 55 anos, representa Comunidade de Guarany, localizada a 350 km de Porto Alegre (RS). Na aldeia dela, vivem 12 famílias que dependem do artesanato. Mas, segundo ela, a principal dificuldade é com a sobrevivência, pois as vendas estão difíceis. “Viemos para cá tentar vender um pouquinho, levar um pouco de dinheiro para fazer plantação”, conta.

A professora paraense Alice Benzecry vive em Nova Iorque há 30 anos e veio para Belém acompanhada com o marido e filho. “Acho importante um

evento como este para que o mundo conheça as nossas raízes”, comenta.

### RETORNO

De acordo com Flávio Barros, presidente do Belém +30, em 1988 foi organizado I Congresso Internacional de Etnobiologia, também na capital paraense. De lá pra cá, 15 versões foram realizadas em cidades diferentes. “É como um filho que nasceu aqui, cresceu, rodou o mundo e volta para casa com 30 anos”, diz.

Ainda segundo Barros, a ideia do evento é rever a declaração de Belém – documento constituído em 1988. “E pensar o que avançou, o que precisa mudar e

o que aconteceu na trajetória de 30 anos para que a gente possa aperfeiçoar no sentido de valorizar e auxiliar as comunidades”, diz.

### PARA PARTICIPAR

#### BELÉM +30

- Quando: de hoje até sexta-feira (10), no Hangar - Centro de Convenções, em Belém.
- A população tem acesso gratuito às feiras de artesanato, cultura alimentar, festival intercultural, apresentações culturais, entre outros.
- Site do evento: [www.ise2018belem.com](http://www.ise2018belem.com)